

TEMA: A IGREJA NAS PARÁBOLAS DE JESUS

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/2016ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 01 — A IGREJA NA PARÁBOLA DO SEMEADOR

1) INTRODUÇÃO

a) Parábola:

- i) Gênero: a parábola é um gênero literário;
- ii) Definição: narrativa alegórica que transmite mensagem indireta, por comparação (analogia).
- iii) Interpretação: deve observar o gênero, que por sua vez determina a interpretação; no caso da parábola do semeador, Jesus fez a interpretação dos elementos.

b) Problema:

- i) essa parábola se refere à igreja? Ao reino de Deus? Ao mundo?
- ii) O que essa parábola diz sobre a igreja?

c) Método: interpretar a parábola pela chave ‘igreja’.

d) Objetivo: extrair lições que nos ajudem a compreender a natureza e a missão da igreja.

2) PARABOLA DO SEMEADOR: EXPOSIÇÃO E INTERPRETAÇÃO

a) Exposição: Mt 13.3-9; Mc 4.3-8; Lc 8.5-8.

tipos de solo	descrição	‘inimigos’
1. beira do caminho	local impróprio para cultivo, não preparado, pisoteado, endurecido.	aves do céu
2. terreno pedregoso	local impróprio, não permite que as raízes se desenvolvam; não oferece nutrientes.	pedras, sujeiras.
3. entre espinhos	local impróprio, não recebe a luz do sol	espinhos, pragas
4. boa terra	local apropriado; bem cuidado; nunca é encontrado naturalmente; também pode produzir espinhos.	descuido

b) Interpretação: Mt 13.18-23; Mc 4.14-20; Lc 8.9-14;

i) Semeador:

- (1) Jesus, a própria Palavra de Deus;
- (2) O Espírito Santo, iluminador e fecundador da semente.
- (3) Todos os anunciadores e anúncios da Palavra.

ii) Semente:

- (1) Boa semente: é a Palavra; idealmente é a boa palavra;
- (2) “pois fostes regenerados, não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a Palavra de Deus, a qual vive e é permanente” (1Pe 1.23).
- (3) Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado; pois o que permanece nele é a divina semente;” (1Jo 3.9; Jr 2.21, semente boa, fruto ruim).
- (4) Poder da semente: é viva e eficaz (Hb 4:12); espírito e vida (Jo 6.63); jamais passará (Mc 13:31), não voltará vazia, mas cumprirá o seu propósito (Is. 55:11).
- (5) Potencial: a semente não é uma árvore, mas contém todo o código genético para, sob cuidados específicos, para produzir uma árvore madura e frutífera.
- (6) Semente ruim: mas também há sementes ruins, produzindo frutos ruins.

iii) Solo: tipos de reação de pessoas ao ouvirem a Palavra de Deus.

iv) Fruto: resultados da escuta da Palavra de Deus (não é só evangelização — ‘ganhar almas’).

c) Observações:

i) Interpretação: alguns detalhes não são interpretados.

ii) Aplicação: a parábola do semeador pertence ao conjunto de parábolas do reino de Deus, mas podemos aplicá-la à igreja no que couber.

3) PARABOLA DO SEMEADOR: APLICADA À IGREJA

a) Composição:

- i) 1º tipo: pessoas que ouvem, mas não recebem.
- ii) 2º tipo: pessoas que ouvem, recebem e seguem, mas não permanecem.
- iii) 3º tipo: pessoas que ouvem, recebem e seguem, mas não crescem.
- iv) 4º tipo: pessoas que ouvem, recebem, permanecem e crescem.

b) Observações:

- i) Pureza: não existe igreja pura — a igreja não é formada apenas de pessoas do “solo fértil”; pelo contrário, a igreja é formada por todas as pessoas que ouvem a Palavra de Deus e reagem de modos, tempos e quantidades diferentes.
- ii) Tempo: as pessoas da igreja não crescem nem produzem “em série”; pelo contrário, cada pessoa tem uma história, um ritmo, uma capacidade; haverá pessoas que se desenvolverão rapidamente e secarão rapidamente. Haverá pessoas que se desenvolverão lentamente.
- iii) ‘Colheita’: as pessoas não produzem a mesma quantidade; uns produzem 100, outros 60, outros 30, etc.

c) Ministérios: a igreja tem duas esferas de ação — interna e externa.

- i) externo (para o mundo): anúncio da Palavra de Deus.
- ii) interno (para a comunidade): reciprocidade/mutualidade.
- iii) objetivo: frutos.

d) Ministérios em relação aos tipos de pessoas:

- i) Tipo 1: beira do caminho
 - (1) Funções: ensinar, estudar, explicar.
 - (2) Objetivo: para que entendam, permaneçam e cresçam.
- ii) Tipo 2: pedregoso
 - (1) Funções: cuidar (mutualidade, reciprocidade);
 - (2) Objetivo: para que suportem e permaneçam.
- iii) Tipo 3: espinhos
 - (1) Funções: exortar e discipular,
 - (2) Objetivo: para que cresçam e amadureçam.
- iv) Tipo 4: fértil
 - (1) Funções: consolidação e edificação;
 - (2) Objetivos: para que permaneçam.

4) PARA REFLETIR

- a) A parábola do semeador é exemplificativa e não exaustiva: numa semeadura real, o semeador pode enfrentar diversas situações criadas pela natureza. Assim também não há apenas **quatro tipos** de reação ao evangelho.
- b) A relação das pessoas com Deus é dinâmica e apresenta muitas situações para o anunciador/praticante do Evangelho.
- c) A relação das pessoas entre si também é dinâmica e desafia constantemente a sabedoria da comunidade. Pessoas difíceis podem enriquecer a convivência ao longo da vida.